



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA QUADRINGÉSIMA NONAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA** do Conselho Municipal de Saúde de Pereira Barreto, 28 de novembro de 2024, às 8h43, teve início a 499ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Pereira Barreto, realizada na Sala de Reuniões do Postão, sob a presidência do Sr. Naian Lucas Lopes. Estiveram presentes: Fabiano Moura, Adilânia Trindade, Márcia Mitiko Yamamoto, Vanessa Aparecida, Lucimar Ap. C. Trevisolli, Patrícia Afonso de Almeida, Patrícia Shirosawa Ludvino, Leonardo Onassis P. Nascimento, Thyrson de Carvalho Júnior, Iltismara Bispo Moura, Eliane Vargas, Naian Lucas Lopes, José Carlos Cavalcante, Inalício de Sousa e Emília Mari Wako. **ITEM I- LEITURA APROVAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DA ATA ANTERIOR:** Não houve. **ITEM II –14 PROPOSTA DE PAUTA E DE INCLUSÃO OU EXCLUSÃO DE ITENS:** Em relação à inclusão de pautas, foram apresentadas as seguintes sugestões: Sr. Ilanício, sobre demandas do setor de saúde; Fabiano, com reclamações envolvendo a Santa Casa; Arnaldo Coelho, abordando a situação da área rural; Naian sobre combate à dengue, tendo sido excluída a pauta sobre caçambas devido à ausência de Val Rocha; Zé Carlos, com propostas de campanhas de doação de sangue; e Thyrsos, ressaltando a importância da prevenção no sistema de saúde. **ITEM. III – JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA:** Mariani, em repouso gestacional; Natália Cezarini, por audiência de trabalho; Ana de Sá, por cirurgia; Fernanda, por audiência de trabalho; Débora, por audiência de trabalho; Val Rocha, por consulta médica; Maria Socorro, por reunião de trabalho; Tatiane, por reunião de trabalho; e Elaine, por reunião de trabalho. **ITEM IV ORDEM DO DIA:** Na ordem do dia, foi discutida a antecipação da reunião de dezembro, com a proposta de mudança da data de 19/12 para 12/12. Patrícia Afonso justificou que não poderá comparecer em nenhuma das duas datas. Thyrsos destacou a necessidade de ampla divulgação caso a data seja alterada. Naian sugeriu que a decisão fosse registrada em ata para evitar dúvidas. Após votação, foi aprovada a antecipação da reunião para o dia 12/12, com início às 8h30. O Sr. Ilanício também. A Sra. Mara falou sobre o documento, ressaltando que precisa de um prazo para analisá-lo antes de votar no dia 12, caso contrário, não haverá tempo para a votação, pedindo a antecipação do envio do documento. O Sr. Fabiano explicou que já havia entregue o documento para a Secretaria, que ficou de finalizá-lo e entregá-lo antecipadamente para todos. O Sr. Naian disse que a Secretaria queria votar hoje, mas ele optou por não votar. A Sra. Mara lembrou que antecipar a reunião ordinária poderia atrapalhar novas pautas e que o Sr. Naian mencionou que faria o check-list para o ano todo. Ela destacou que, caso algo ocorra na última semana, pode prejudicar. Na votação, a antecipação foi aprovada. O Sr. Arnaldo iniciou a reunião pedindo à Sra. Vanessa o levantamento dos dados da população rural atendida pelo PSF Qualys Rural, que conta com 7 agentes. A Sra. Vanessa explicou que a contagem na zona rural é diferente devido às distâncias, com 454 famílias acompanhadas, totalizando 1119 pessoas. Ela também informou que algumas áreas não têm cobertura da ESF, sendo atendidas nas UBS da cidade. A Sra. Keila destacou que o atendimento é igualitário, com 4 pontos no rural para vacinação e outros serviços, mas não há ambulância



na área rural. O Sr. Arnaldo comentou a necessidade de aprofundar o diagnóstico da zona rural e sugeriu incluir empresas privadas nesse levantamento. Ele também mencionou a possibilidade de captar recursos por meio de emendas parlamentares federais, destacando que 50% dessas emendas devem ser destinadas à saúde. O Sr. Arnaldo sugeriu criar uma comissão com a participação dos produtores e mencionou a ideia de realizar reuniões na zona rural, inclusive de forma online. O Sr. Thyrso questionou se a comissão seria do Conselho de Saúde, ao que o Sr. Arnaldo respondeu afirmando que o Conselho faria a parte legal. A Sra. Keila mencionou um levantamento de queixas, destacando que essas queixas diminuíram muito com as Conferências de Saúde, exemplificando algumas melhorias. O Sr. Arnaldo destacou que, embora já tenham ocorrido melhorias, é necessário aprofundar o diagnóstico para continuar as melhorias, ouvindo os próprios usuários. O Sr. Arnaldo citou o exemplo da UBS de Mirandópolis, que está fechada, sugerindo que ela fosse gerida pelo Consórcio, transformando-a em Unidade Mista. A Sra. Mara lembrou que, antes das Conferências, havia as pré-conferências na zona rural, com participação de produtores eleitos. Ela sugeriu que os produtores rurais criassem uma associação e indicassem um representante para o Conselho. A Sra. Mara questionou qual seria o papel do Conselho nesse cenário, uma vez que o Conselho não pode impor decisões ao prefeito e sugeriu que a comissão fosse formada por uma associação externa. A Sra. Keila ressaltou que o Conselho já possui uma governança e que não seria necessário formar um grupo paralelo. O Sr. Thyrso, por sua vez, lembrou que ele já faz parte da comissão que debate os conselhos de bairro e que a proposta do Sr. Arnaldo se encaixaria dentro dessa comissão, sem a necessidade de novos grupos. O Sr. Arnaldo afirmou que existem 13 grupos rurais enfraquecidos na cidade e sugeriu que o Conselho, por meio de um representante da prefeitura, procurasse os representantes de cada um desses grupos para verificar o interesse em participar do Conselho. A Sra. Mara novamente questionou o objetivo da proposta, e o Sr. Arnaldo respondeu que a intenção era aprofundar o diagnóstico. A Sra. Keila perguntou qual tipo de assistência o Sr. Arnaldo espera das empresas mencionadas. A Sra. Mara sugeriu a elaboração de um documento sobre as empresas. A Sra. Patrícia Afonso lembrou que a questão do Estatuto já estava definida, já que o Rural é um Conselho Local e, portanto, a participação já estava decidida. O Sr. Thyrso sugeriu organizar as discussões para evitar que as pautas se misturassem. O Sr. Naian, por fim, afirmou que a solução viável seria o Sr. Thyrso participar da Comissão de Relacionamentos dos Conselhos, enquanto o Sr. Arnaldo poderia participar da Comissão de Políticas de Saúde. O Conselho ficaria responsável por fazer o meio-campo entre as comissões para preparar um Conselho Local de Saúde. Todos concordaram. O Sr. Naian trouxe à pauta o aumento de casos de dengue e solicitou informações à Sra. Keila. A Sra. Keila explicou que as ações de combate à dengue são intensificadas em dois períodos do ano: março/abril, com conscientização nas escolas, e também no período de outubro, quando os casos aumentam, subindo de 4 para 11. Em abril/maio, os casos variaram entre 35 e 41, mas não se comparam aos surtos anteriores. Ela ressaltou que há uma grande subnotificação, pois muitas pessoas não procuram mais a Saúde, o que dificulta a obtenção dos números reais. A Sra. Keila informou que atualmente existe um grupo de sala de situação para combater a dengue, e explicou que a ação é um esforço conjunto de diversos setores. Quando um caso positivo



é notificado, é feito um bloqueio na quadra, realizado pelos agentes de saúde. Atualmente, os bloqueios abrangem 9 quadras. Ela explicou que, embora a população prefira o uso de fumos e inseticidas, esses não são eficazes para eliminar os criadouros do mosquito. Ela reforçou que o inseticida só é eficaz após a eliminação dos criadouros e que a responsabilidade não é apenas dos agentes de saúde, mas também da população. Os bloqueios com o fumacê foram retomados, mas, embora seja uma medida resolutive, sua eficácia é limitada. A nebulização só é realizada após a confirmação dos casos positivos, o que demora um pouco. Em relação ao uso de mosquitos modificados, a Sra. Keila explicou que isso é uma decisão do Estado, e não do município. O Sr. Thyrso destacou a importância da prevenção em locais com grande aglomeração, como a Santa Casa e UBS. A Sra. Keila detalhou que esses locais têm classificações próprias e são mais visitados, sendo considerados pontos estratégicos no combate à dengue. A Sra. Keila também explicou que o trabalho de prevenção é realizado durante todo o ano, com visitas dos agentes. O Sr. Thyrso sugeriu aumentar a divulgação durante o período de chuvas, quando o mosquito se propaga mais facilmente, e a Sra. Keila afirmou que já está sendo feito um trabalho na imprensa, além da utilização de carro de som. Ela alertou sobre os riscos das larvas se espalharem pela cidade, mencionando que a identificação de criadouros é feita através de pequenos detalhes. A Sra. Patrícia Afonso comentou sobre a educação das crianças e a importância da prevenção, mencionando que encontrou larvas em um balde no prédio do CAPS. Sobre as multas, a Sra. Keila explicou que existe uma lei específica e a Sra. Lucimar detalhou que, apesar da lei ser rigorosa, houve muitas reclamações. Por isso, ficou decidido que, em vez de multa imediata, será feita uma notificação. Se houver reincidência, a multa será aplicada, sendo o prefeito o responsável pela decisão sobre o pagamento. A Vigilância Sanitária é responsável pela aplicação das multas e pela fiscalização de casas fechadas, comércios e terrenos baldios. O Sr. Leonardo perguntou sobre a vacina, e a Sra. Vanessa respondeu que Pereira Barreto não recebeu a vacina, pois não há epidemia no município. Por fim, a Sra. Patrícia Afonso perguntou sobre a realização de testes, e foi confirmado que os testes estão sendo feitos. O Sr. Thyrso falou sobre a importância da prevenção e sugeriu que fosse marcado um dia para discutir a prevenção geral da saúde, incluindo a dengue. Ele destacou que seria fundamental que o Conselho tivesse informações sobre como está sendo feita a prevenção na área da saúde, especialmente considerando a falta de recursos para atender a todas as demandas. Ele enfatizou que a prevenção ajuda a economizar recursos. O Sr. Thyrso também mencionou que pediu para incluir esse tema na pauta para que o Conselho pudesse criar um mecanismo para receber informações sobre os dados da prevenção. O Sr. Naian afirmou que solicitará à Saúde que leve os dados para o Conselho, e que esses dados serão apresentados na próxima reunião. A Sra. Keila destacou que as campanhas pontuais são uma base importante para a prevenção, dentro do calendário do Ministério da Saúde. O Sr. Thyrso acrescentou que os Conselhos Locais também podem ser utilizados como ferramentas para a prevenção. A Sra. Vanessa afirmou que a prevenção também é realizada nas UBS e destacou que a visita dos agentes comunitários é uma forma de prevenção. Ela deu outros exemplos e reforçou que a prevenção é um processo amplo, sendo que a principal estratégia da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a prevenção. O Sr. José Carlos falou sobre a doação de sangue e perguntou se está ocorrendo alguma



campanha, pois as pessoas acabam saindo de Pereira para doar sangue em outras cidades. A Sra. Márcia informou que, antigamente, o hemocentro ia até o município, mas isso não ocorre mais. A Sra. Keila explicou que existem três formas de doação: uma enfermeira organiza um ônibus em alguns dias do ano para levar os doadores, há parcerias com a educação em saúde para realizar a doação três vezes por ano, e, quando algum paciente utiliza sangue de hemocentro, é solicitado aos parentes e amigos que doem, organizando um ônibus adicional. A Sra. Patrícia Afonso perguntou por que o hemocentro não vai mais ao município. A Sra. Keila explicou que o deslocamento é difícil, pois é necessário levar toda a estrutura necessária. A Sra. Patrícia Afonso questionou se não seria possível trazer o hemocentro de volta, pois hoje, para doar, o morador perde o dia inteiro. O Sr. José Carlos lembrou que, antigamente, havia um setor de banco de sangue. O Sr. Fabiano explicou que tentou montar uma agência, mas é necessário 70 bolsas de sangue por mês e a Santa Casa usa muito menos por ano, tornando inviável. O Sr. José Carlos perguntou se há bolsas de sangue disponíveis, e o Sr. Fabiano respondeu que não, sendo necessário ir buscar. O Sr. Ilanício mencionou o uso inadequado da máquina de limpeza após a roçada do Meio Ambiente nas UBS e no setor de Saúde. A Sra. Márcia afirmou que a máquina não é utilizada dentro das unidades, e a Sra. Patrícia ressaltou que a limpeza é feita com outro equipamento. No entanto, o Sr. Ilanício disse ter visto a máquina de sopro sendo usada na UBS e pediu que ela não fosse utilizada ali. A Sra. Márcia explicou que, dentro das unidades, utiliza-se apenas o rastelo, e o Sr. Ilanício reforçou seu pedido. O Sr. Naian sugeriu que o caso fosse investigado, e a Sra. Márcia comentou que a questão era simples de resolver. O Sr. Fabiano relatou uma reclamação sobre uma paciente na Santa Casa que sofria de glicemia baixa e convulsões diárias, já tendo sido entubada. A mãe da paciente entrou na Justiça, que determinou a transferência para Ilha Solteira, mas ela recusou e autorizou outro procedimento. Após nova ação judicial, o promotor novamente autorizou a transferência, mas a vaga não estava disponível, o que resultou em multa. Eventualmente, foi conseguida uma vaga e iniciada a investigação, que envolveu gastos de R\$ 3 mil em exames, mas sem retorno. Durante esse processo, a Unicamp aceitou a paciente, e a Santa Casa providenciou a UTI móvel para transporte. O relatório médico revelou que a paciente realizava autoaplicação de remédios para alterar a glicemia, o que indicava tentativa de suicídio. A Sra. Patrícia mencionou que a paciente foi atendida no CAPS, onde foi diagnosticada com transtorno de personalidade, com suspeita de autoaplicação de medicamentos. O Sr. Naian mencionou novamente a antecipação da reunião e informou que a Prefeitura solicitou uma sessão extraordinária para o dia 05/12, já que a Câmara encerra suas atividades no dia 09/12. Com isso, a reunião ordinária será retomada no dia 19/12. Todos concordaram com a realização da reunião extraordinária no dia 05/12. A Sra. Vanessa falou sobre a reestruturação da Atenção Básica no contexto do Planifica, com foco no atendimento a hipertensos e diabéticos. Essa mudança ajudou a determinar o quantitativo da população atendida por UBS, equipe e agente comunitário. Verificou-se que a UBS Nova Veneza estava atendendo cerca de 600 pessoas a mais do que o previsto. Por isso, uma Portaria de 2024 determinou a redução desse quantitativo, resultando na decisão de redividir a UBS. No caso da UBS Ypê, a equipe não estava atendendo a quantidade necessária de pessoas, por isso, parte da população de Nova Veneza foi



transferida para o Ypê. As alterações não afetaram a maioria de idosos e acamados, mas impactaram 8 quarteirões. A Sra. Vanessa explicou que todos os usuários serão atendidos, com um período de transição. A Sra. Mara comentou sobre a implantação da ESF, ressaltando a visita às cidades para conhecer as equipes do PSF, o que contribuiu para a criação dessa nova estrutura. Ela também destacou que a redivisão era necessária. **ITEM V DELIBERAÇÕES:** Não houve. **VI INFORMES DA MESA DIRETORA E EXPEDIENTE DO CMS:** A Secretaria informou que o espaço de saúde da Marão será inaugurado ainda este ano, com a justificativa de que o atraso ocorreu por questões burocráticas. Além disso, no próximo ano, será implementado o CETEA. **VII- INFORMES DOS CONSELHEIROS MEMBROS:** O Sr. Naian informou que convidará o prefeito eleito Dr. Hermínio, vice-prefeito eleito Silvio e futura secretária de Saúde, Vanessa. **VIII-INDICAÇÃO DE TEMAS REUNIÃO SEGUINTE PELA PLENÁRIA DO CMS:** Dados de prevenção e discussão sobre o relatório de ações do Conselho de Saúde. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 10h50h. A Ata foi lavrada e devidamente assinada por mim, Naian Lucas Lopes \_\_\_\_\_, presidente deste conselho, e após ser lida será assinada por todos os conselheiros presentes.



Fabiano Moura\_\_\_\_\_

Adilânia Trindade\_\_\_\_\_

Márcia Mitiko Yamamoto\_\_\_\_\_

Vanessa Aparecida\_\_\_\_\_

Lucimar Ap. C. Trevisolli\_\_\_\_\_

Patrícia Afonso de Almeida\_\_\_\_\_

Patrícia Shirosawa Ludvino\_\_\_\_\_

Leonardo Onassis P. Nascimento\_\_\_\_\_

Thryson de Carvalho Júnior\_\_\_\_\_

Iltismara Bispo Moura\_\_\_\_\_

Eliane Vargas\_\_\_\_\_

Naian Lucas Lopes\_\_\_\_\_

José Carlos Cavalcante\_\_\_\_\_

Inalício de Sousa\_\_\_\_\_

Emília Mari Wako\_\_\_\_\_